



ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE
ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Perspectivas para o setor de infraestrutura no Estado do Rio de Janeiro

Abril/2016

Sumário

- Quem somos
- Cenário
- PPPs e Concessões
- Desafios do atual modelo
- Proposta da AEERJ
- Projetos do ERJ : pontos críticos . sugestões da AEERJ
- Cases de Sucesso

Quem somos

- A Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro (AEERJ) reúne 193 empresas do setor de construção, das quais 80% de médio e pequeno porte.
- Desempenha um papel ativo e estratégico no setor de engenharia em prol do desenvolvimento econômico do Estado do Rio e de suas associadas.
- 58% das empresas estão sediadas na cidade do Rio, sendo 32% no interior do ERJ e 9% em outros estados da federação.
- 100% das associadas executam obras públicas mostrando forte perfil voltado ao setor de infraestrutura.
- As associadas são responsáveis por 76% dos R\$ 17 bilhões de licitações de obras públicas realizadas pelos órgãos do Estado e do Município do Rio nos últimos três anos.

Cenário 2007 a 2014

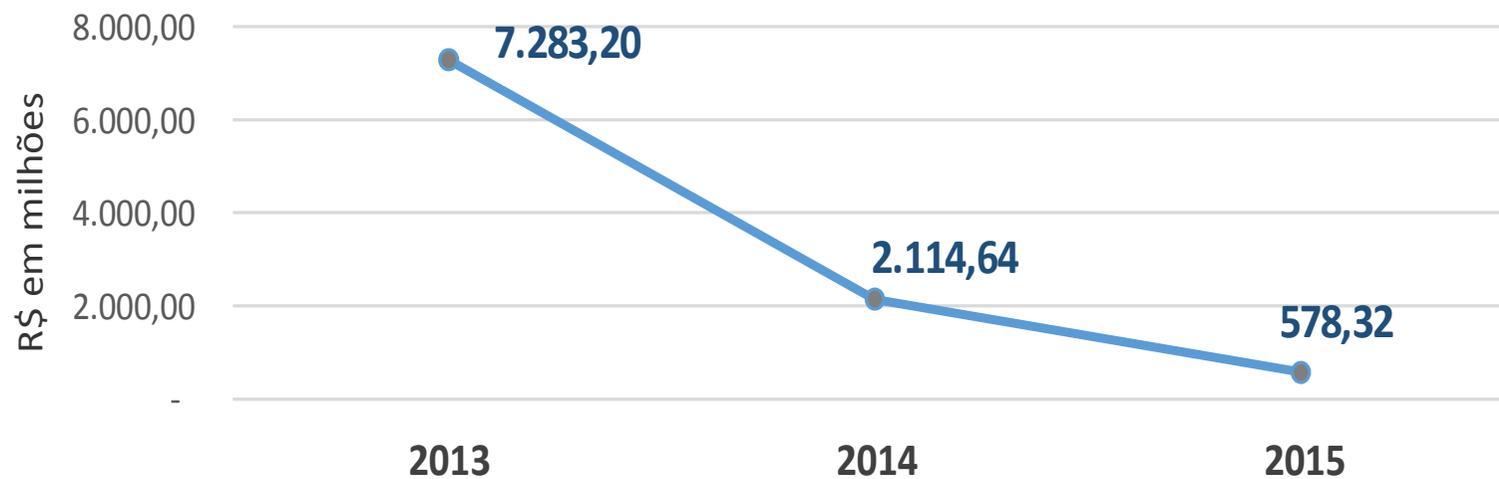
- O alinhamento dos Governos Sérgio Cabral e Eduardo Paes com o Governo Federal recuperou o fluxo de investimentos federais no ERJ.
- Os grandes eventos esportivos (Copa do Mundo e Olimpíadas) garantiram recursos extraordinários para a infraestrutura do Estado, atraindo empresas de várias partes do país.
- O aumento substancial do volume de obras de infraestrutura abriu espaço para que pequenas e médias empresas fluminenses tivessem chance de crescer, investir em equipamentos e qualificação profissional.

Cenário 2015 Æ 2016

- O Estado do Rio teve forte queda na arrecadação e está sem capacidade de investir em infraestrutura. Escassez de recursos federais e incerteza política agravam este quadro.
- Os royalties do petróleo, importante fonte de receita do ERJ, são uma incógnita com a redução do valor do barril no mercado internacional.
- Gastos com pessoal no Estado do Rio correspondem a mais de 70% da Receita Corrente Líquida do ERJ, segundo estudo do economista Raul Velloso.
- Prefeitura do Rio conclui este ano os projetos ligados às Olimpíadas.
- 2016 é um ano eleitoral, quando prefeituras %paralisam ou desaceleram+as obras.
- Construtoras de obras públicas enfrentam atrasos de pagamento, falta de pagamento do reajustamento e redução do volume de novas licitações.

Desaquecimento da economia

Queda nos contratos de obras do Governo do Estado do Rio de Janeiro



PPPs e concessões:

Solução do Governo do Estado: PPPs

Marcos Capute, secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviço, em palestra na AEERJ, apresentou o caminho que o ERJ está trilhando para voltar a crescer, onde destacamos:

O que fazer

- Buscar novas fontes de recurso
- Defender o que temos
- Modernizar a Gestão
- Alavancar a utilização de recursos privados

Como fazer

- Melhorar o ambiente de negócios
- Desenvolver PPPs e PEs (Projetos Estruturados)

Rio é 4º. lugar em PPPs

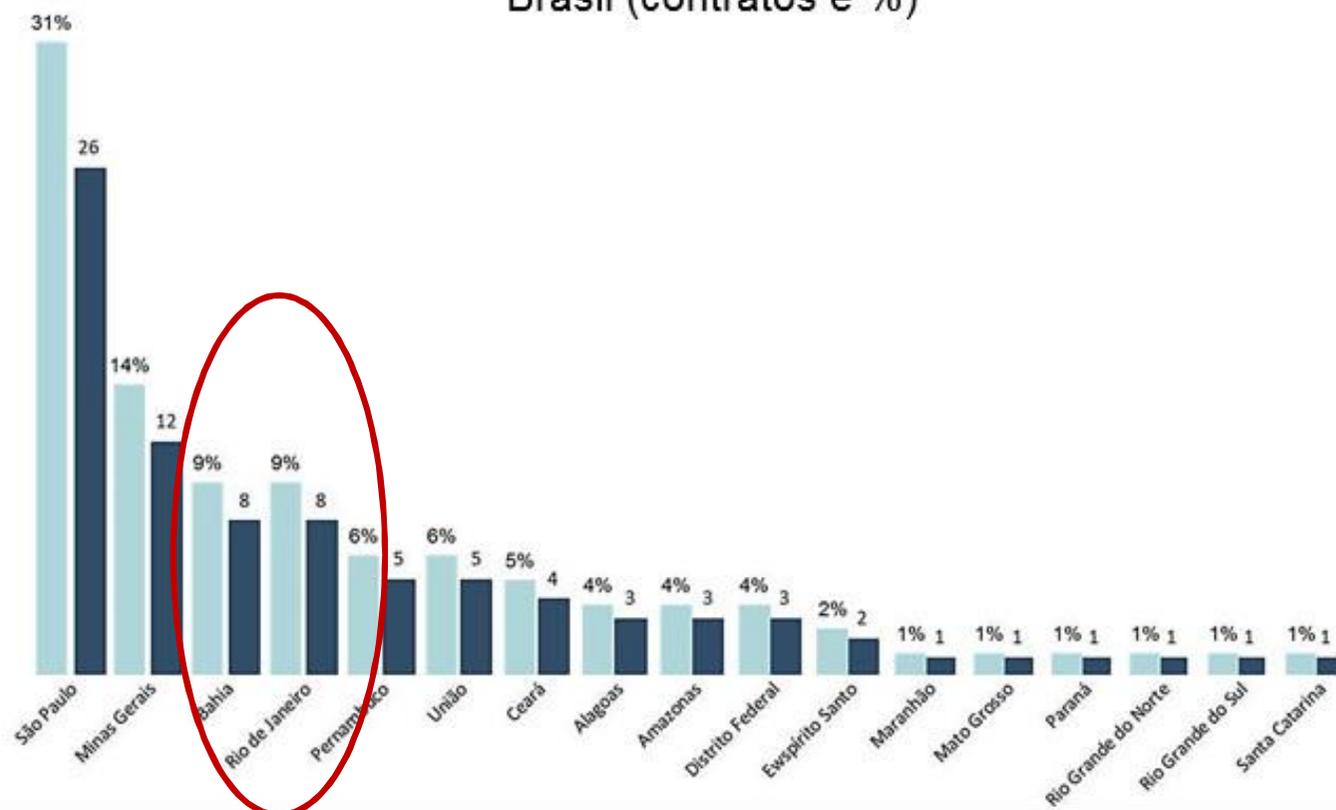
Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Histórico das PPPs por estado

Participação dos estados no total de PPPs operacionais no Brasil (contratos e %)



Desafios do atual modelo

PPPs de grande porte não se adequam ao atual momento econômico e político, considerando que:

- “ Grandes construtoras e concessionárias ligadas a elas enfrentam dificuldade de captação de recursos.
- “ Perda do grau de investimento pelo Brasil e Governo do Estado do Rio torna a captação de recursos no exterior mais difícil;
- “ Restrição de crédito nos bancos públicos;
- “ Ilusão da participação de empresas estrangeiras de primeira linha em projetos locais:
 - Construtoras de países de primeira linha, como Estados Unidos, Inglaterra, França e Japão não atuam no Brasil
 - Empresas de infraestrutura que vieram para o Brasil abandonaram as obras: Abengoa, OHL, Isolux Corsan e a empresa chinesa na coqueria da CSA

Proposta da AEERJ

Desenvolver projetos compatíveis com o tamanho e a capacidade financeira das empresas do Estado do Rio de Janeiro.

Benefícios:

- Estimular o crescimento e a receita do Estado do Rio de Janeiro
- Fortalecer as empresas fluminenses;
- Criar mercado para as empresas do Rio (não apenas construtoras, mas também fornecedoras);
- Garantir recolocação da mão de obra que ficará sem emprego com o fim das obras olímpicas.

Proposta da AEERJ

- “ Ampliar o escopo das PPPs para outras áreas onde hoje o Estado é deficiente;
- “ Elaborar projetos com tamanhos/lotes compatíveis com a capacidade técnico-financeira das empresas do Rio de Janeiro;
- “ Inovar abrindo novas frentes que reúna construção e/ou ampliação com manutenção de equipamentos existentes

Infraestrutura

- Saneamento / Estradas / Mobilidade Urbana

Educação

- Escolas / Degases

Social

- Hospitais, UPAs, postos de saúde / Prédios públicos / Presídios, delegacias

Projetos do Estado do Rio

Pontos críticos & sugestões da AEERJ

Projeto de Saneamento

Saneamento nas Regiões da Baixada Fluminense/Bacia do Guandu e Região do Leste Metropolitano Fluminense

Nº de municípios: 21

População: 5,7 milhões

Investimento de mais de R\$ 7 bilhões

➤ **Ponto crítico**

As exigências técnicas e econômicas para a PPP de saneamento de Vila Velha (ES), com 400 mil habitantes, impedem a participação de empresas do Rio de Janeiro.

➤ **Sugestão da AEERJ**

A modelagem do projeto de saneamento da Baixada seja dividido em lotes menores para permitir a participação de empresas do Rio

Projeto de Mobilidade Urbana - 1

Linhas 3 do Metrô - Niterói / São Gonçalo

Extensão: 22 km

Nº de estações: 14

➤ Ponto crítico

Na atual conjuntura não há como viabilizar financiamento e garantias para projeto desse porte.

Linha 2 do Metrô Ë Extensão: Estácio/Carioca/Praça XV

➤ Ponto crítico

Concessionária do Metrô não terá, na condição presente, como buscar fontes de financiamentos para executar a obra

➤ Sugestão da AEERJ

Carrear esforços para projeto exequíveis, que possam garantir geração de emprego e renda.

Projetos para rodovias

Não conhecemos nenhuma proposta de PPP ou concessão do Governo do Estado para estradas fluminenses

➤ **Ponto crítico**

Por falta de recursos do governo do Estado, serviços de manutenção e conservação das estradas estão sendo paralisados.

➤ **Sugestão da AEERJ**

PPP ou concessão para construção de trechos de estradas, manutenção e conservação das existentes.

Projeto de Educação

Escolas: Construção e modernização - 80 unidade

Degase: Construção de Unidades de Ressocialização: nº não definido

➤ **Pontos críticos**

- “ Projetos menores que se adequem a capacidade econômico-financeira das empresas do Rio de Janeiro.
- “ Por falta de recursos do Estado, escolas e Degases têm serviços de manutenção precários.

➤ **Sugestões da AEERJ**

- “ Elaboração de projetos de PPP/Concessão para construção de poucas unidades e manutenção de várias unidades no mesmo pacote.
- “ Parceria para manutenção das universidades estaduais.

Projeto de Saúde

Rio Imagem - implantação, operacionalização e gestão do Serviço de Diagnóstico por Imagem nas unidades do Rio e de Niterói.

Atualização do Parque Tecnológico de Hospitais Públicos

➤ **Pontos críticos**

Hospitais sofrem por falta de manutenção periódica.

UPAs e postos de saúde recém construídos se deteriorarão pela dificuldade financeira do Governo do Estado.

➤ **Sugestões da AEERJ**

Projetos de pequeno/médio porte para construção de novas alas e manutenção do hospital.

Projetos para construção de poucas UPAs e manutenção de algumas unidades existentes.

Projeto de Segurança

Presídios . construção e operação de unidades prisionais . quantidade não definida

➤ **Pontos críticos**

Projetos menores que se adequem a capacidade econômico-financeira das empresas do Rio de Janeiro.

Por falta de recursos do Estado a manutenção das unidades existentes é precária. A manutenção das Delegacias Legais também é deficiente.

➤ **Sugestões da AEERJ**

Projetos de PPP/Concessão para construção ou ampliação de unidades e manutenção de presídios existentes, no mesmo pacote.

Projetos de PPP/concessão para construção de delegacias e de unidades existentes, no mesmo pacote.

Cases de Sucesso

PPPs e Concessões

Prefeitura do Rio

Soluções criativas garantiram as PPPs com foco nas Olimpíadas:

- Porto Maravilha
- Saneamento da AP-5
- VLT
- Parque Olímpico

Projetos menores:

- Marina da Glória,
- OrlaRio e
- Cemitérios

Novas parcerias:

- Estacionamento . concessão por 15 anos . R\$ 75 milhões
- Zoo do Rio . R\$ 60 milhões
- Plano de Legado das Arenas Olímpicas . PPP administrativa . R\$ 60 milhões
- Polo de Cinema e Video . concessão administrativa por 30 anos . R\$ 60 milhões

Prefeitura de Belo Horizonte

Ampliação e manutenção de escolas

PPP administrativa para obras e serviços de engenharia e prestação de serviço de apoio, não pedagógicos, a Unidades de Ensino da Rede Municipal Básica do Município de Belo Horizonte.

- Investimento de R\$ 167 milhões
- Custo de operação de R\$ 20 milhões/ano.
- Assinaturado contrato: 2012
- Prazo 20 anos.

Hospital Metropolitano

PPP administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e serviços de apoio não assistenciais à gestão e operação do Hospital Metropolitano de Belo Horizonte.

- Investimento: R\$ 416 milhões
- Assinatura do contrato: 2010
- Prazo: 20 anos.

Governo de Pernambuco

Recuperação de estrada

Recuperação de 03 (três) trechos da BR-101 Sul e um da PE-08, em Jaboatão dos Guararapes, além da requalificação do entorno.

Investimentos: R\$ 12,4 milhões, aportados pela iniciativa privada e abatidos do ICMS.

Governo do Espírito Santo

Escolas

PMI para serviços não pedagógico com construção de 20 escolas . solicitação de experiência em elaboração de estudo para PPP ou concessão.

Prefeitura de São Caetano do Sul

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

PMI para projeto de PPP, na modalidade de concessão administrativa para construção, operação e manutenção do novo edifício no Campus Barcela, bem como a operação, manutenção dos edifícios existentes da universidade.

Proposta da AEERJ

Inovação e criatividade reunindo



para encontrar soluções criativas que garantam a manutenção, recuperação, e implementação da infraestrutura do Estado, a sobrevivência das empresas construtoras do Rio de Janeiro, gerando empregos e o fortalecimento da cadeia produtiva.



Obrigado

Luiz Fernando Santos Reis

*Presidente Executivo da AEERJ- Associação das
Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro*

Tel: (21) 3970-3339

E-mail: presidencia@aeerj.org.br